

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo, buscar, no repertório disponível de conhecimentos sobre educação sexual, subsídios teóricos importantes e necessários para a atuação didático pedagógica adequada do educador junto às crianças na faixa etária de zero a seus anos de idade, fundamentando reflexões na sexualidade humana e na educação sexual no contexto sócio-cultural. Neste estudo considerou-se tendo como finalidade básica o aprimoramento e a ampliação do conhecimento sobre o tema. Para tal, realizou-se um estudo bibliográfico dissertativo baseado em uma pesquisa qualitativa. Nesse processo, compreende-se que através da evolução histórica da sexualidade humana, mais precisamente na idade média, não se podia falar em sexo, já que o assunto era ligado ao pecado, vergonha, embaraço. Nos dias atuais, ainda é um assunto que não fala-se naturalmente como qualquer outro, pois a repressão normalmente acompanha a maioria das manifestações sexuais infantis. Destacou-se conceitos básicos relacionados à sexualidade infantil, obtendo-se diversos esclarecimentos e conhecimento acerca do tema para que se possa entender o indivíduo em suas várias dimensões (biológicas, psíquicas e sócio-culturais). Demonstrou-se os diversos desafios da educação sexual é dever da família e da escola à medida que o desenvolvimento físico e social do indivíduo só acontece no convívio em sociedade, onde as instituições família e escola, contribuem de forma primordial, para que esse desenvolvimento seja saudável. Concluiu-se que o desenvolvimento de um trabalho de educação sexual ainda é um desafio a ser enfrentado por educadores, pois estes muitas vezes não estão preparados para tratar desse tema com crianças, e para que se tornem aptos para esse trabalho é necessário fundamentalmente que superem a sua própria intolerância e seus preconceitos a respeito do assunto.

Palavras-chave: Sexualidade Infantil – Orientação Sexual – Papel do Educador.